

**Notas adicionais sobre *Mabea angularis* Hollander (Euphorbiaceae),
primeira citação para o estado do Pará, Brasil**
Additional notes on *Mabea angularis* Hollander (Euphorbiaceae),
first record for the State of Pará, Brazil

Maria José de Sousa Trindade^I

Ricardo de Souza Secco^{II}

Resumo: *Mabea angularis* Hollander é citada pela primeira vez no estado do Pará. É apresentada a primeira descrição de flores, que eram desconhecidas da literatura.

Palavras-chave: Euphorbiaceae. *Mabea*. Taxonomia. PPBio. Amazônia brasileira.

Abstract: *Mabea angularis* Hollander is a new record for the State of Pará. The first description of its flowers, which were unknown in the literature, is presented.

Keywords: Euphorbiaceae. *Mabea*. Taxonomy. PPBio. Brazilian Amazon.

^I Instituto de Pesquisa Socioambiental da Amazônia. Belém, Pará, Brasil (trindademjs@yahoo.com.br).

^{II} Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, Pará, Brasil (rsecco@museu-goeldi.br).



INTRODUÇÃO

O gênero *Mabea* (Euphorbiaceae) abrange, aproximadamente, 50 espécies e pertence à tribo Hippomaneae, subtribo Mabeinae, subfamília Euphorboideae (Webster, 1994). Esser (1993, 2001) destaca que esse gênero possui ampla distribuição nos países neotropicais, apresentando maior diversidade na região amazônica.

Mabea angularis foi descrita por Hollander (Hollander & Berg, 1986) com base apenas em coleção com frutos proveniente do Mato Grosso, Brasil. Esta espécie foi listada nos trabalhos de Vásquez *et al.* (2003) e Ulloa Ulloa *et al.* (2004) para a flora do Peru. No guia da Reserva Ducke (Manaus, Brasil), *Mabea angularis* é citada com breve comentário e ilustrações do fuste e folhas (Ribeiro *et al.*, 1999).

O objetivo deste trabalho é registrar, pela primeira vez, a ocorrência de *Mabea angularis* no estado do Pará, ampliando sua distribuição geográfica, bem como apresentar a primeira ilustração de suas flores.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas de material botânico foram realizadas na área do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) e na Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), localizadas nos municípios de Portel e Melgaço, respectivamente, na Floresta Nacional (FLONA) de Caxiuanã (entre 1° 30' e 2° 30' S e 51° 15' e 52° 15' W), no estado do Pará.

O material foi analisado de acordo com metodologia clássica utilizada em taxonomia, por meio da qual tomam-se medidas das folhas, inflorescências, flores, frutos e sementes, organizando, com estes dados, uma descrição com base na terminologia de Hickey (1973), Lawrence (1977) e Radford *et al.* (1974).

A descrição foi realizada com base em material coletado na área de estudo e complementada com coleções dos herbários MG e IAN, identificados por especialistas.

O material coletado foi incorporado ao acervo do herbário MG, do Museu Paraense Emílio Goeldi, sendo que as duplicatas foram enviadas ao herbário IAN (Embrapa Amazônia Oriental).

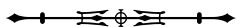
RESULTADO

Mabea angularis Hollander – in Hollander & Berg., Proc. Kon. Ned. Akad. Wetensch. C 89: 147. 1986.

Tipo. Brasil. Mato Grosso, B. A. Krukoff 1502 (isótipo, MO). Nov-dez. 1931 (fr) (Figura 1).

Árvores com 8-20 m de altura, monóicas, com látex leitoso; ramos pendentes, com tricomas dendríticos. Folhas simples, 5-15 cm de comprimento x 3,5-8,5 cm de largura, alternas, oblongas, coriáceas, discolores, com glândulas principalmente no ápice e na base, face abaxial opaca, a adaxial brilhosa, com tricomas dendríticos; ápice curtamente acuminado a agudo, base arredondada a obtusa, margem inteira; venação broquidódroma, 13-16 pares de nervuras secundárias, proeminente na face abaxial, impressas na face adaxial. Estípulas caducas. Pecíolo 0,5-2 cm de comprimento, com tricomas dendríticos. Inflorescência em racemo ou panícula, 18 cm de comprimento; bráctea 1, 1 mm de comprimento; raque pilosa, pendente; flores apétalas. Flores estaminadas porção distal da raque; em cimeira, com 5-7 flores, pedicelo 1-5 mm de comprimento, glândulas 2; cálice 4-7 lobado, lobos 0,1-0,2 mm de comprimento, agudos a acuminados; estames 35-45, 0,1 mm de comprimento, reunidos, pistilódio ausente. Flores pistiladas basais, 2-5 flores, pedicelo 4-8 mm de comprimento; cálice 5-6 lobado, lobos 0,5-1 mm de comprimento, acuminados, cobertos de tricomas dendríticos; ovário 3-locular, 2,5-3 mm de comprimento, óvulo 1 por lóculo, estilete 10-15 mm de comprimento, trífido próximo à base, acentuadamente revoluto, estigma piloso. Fruto cápsula, 2-3 cm de diâmetro, elipsóide, velutino, mucronado, pedúnculo 1,5- 2,5 cm de comprimento. Sementes 10-15 mm de comprimento, orbiculares, lisas, opacas, carunculadas, castanho-claras.

Material examinado: Brasil, Pará: município Melgaço, FLONA de Caxiuanã, área da ECFPn, 10/01/1993 (fr), S. S. Almeida *et al.* 639 (MG); município de Portel, FLONA de Caxiuanã, grade PPBio P25 (200-210m) Ld, 16/07/2007 (fr), M. J. S. Trindade *et al.* 395 (MG).



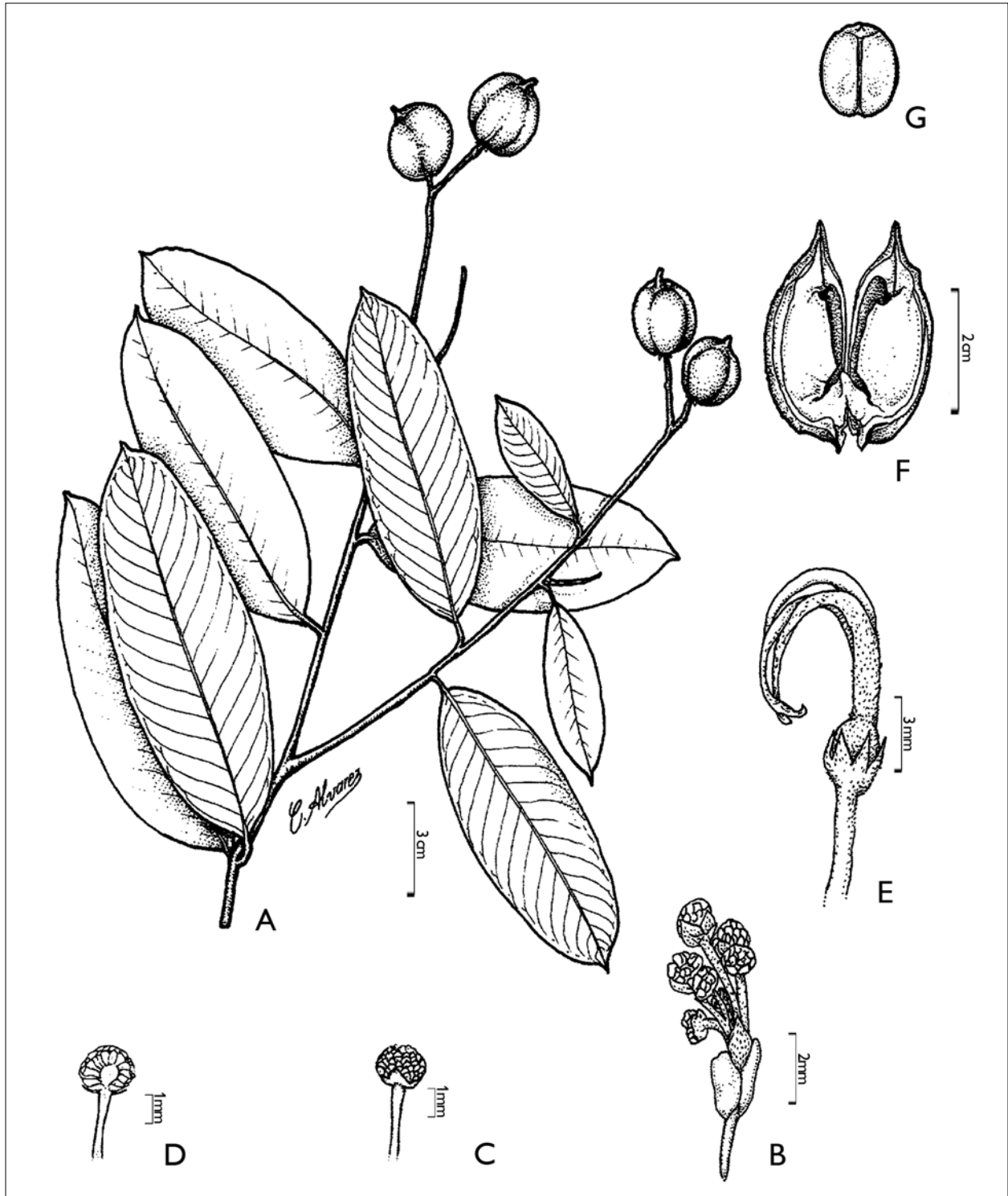


Figura 1. *Mabea angularis* Hollander. A. Ramo com fruto; B. Flores estaminadas; C. Flor estaminada; D. Corte na flor estaminada; E. Flor pistilada; F. Corte do fruto, evidenciando os mericarpos; G. Semente [M. J. S. Trindade *et al.* 395 (MG); J. E. L. S. Ribeiro *et al.* 1801 (IAN, MG)].

Material adicional consultado: Brasil, Amazonas, Manaus: Reserva Florestal Ducke, rodovia Manaus-Itacoatiara, km 26, 02/02/1996 (fl), J. E. L. S. Ribeiro *et al.* 1801 (IAN, MG); Reserva Ducke, km 26, 16/10/1997 (fl), P. A. C. L. Assunção *et al.* 697 (MG); km 75-70 da rodovia Manaus-Itacoatiara, 18/10/1963 (fr), E. Oliveira 2729 (IAN). Pará, Oriximiná, Porto de Trombetas, 16/01/2003 (fr); R. P. Salomão *et al.* 900 (MG).

Comentários: *Mabea angularis* é reconhecida pelas folhas coriáceas, discoloras, oblongas, com a região abaxial mais clara, exibindo algumas glândulas, principalmente no ápice e base; a inflorescência é do tipo racemo ou panícula, com 18 cm de comprimento; as flores estaminadas têm 35-45 estames, as flores pistiladas apresentam o ovário com estilete de 10-15 mm de comprimento e as sementes são castanho-claras.

Foram observados espécimes com frutos no mês de janeiro, em mata de terra firme, na área da grade do PPBio.

Distribuição geográfica: Essa espécie tem ocorrência restrita ao bioma Amazônia nos países: Guiana, Colômbia, Peru e Brasil – nos estados do Amazonas, Acre, Pará, Mato Grosso e Rondônia (Hollander & Berg, 1986; Ulloa Ulloa *et al.*, 2004; Mobot, 2008).

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Hans-Joachim Esser, do Nationaal Herbarium Nederland (NHN), Utrecht, Holanda, pela confirmação da identificação da espécie; à Coordenação do PPBio, pelo financiamento das excursões para coletas; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas bolsas concedidas (Programa de Capacitação de Taxonomia – PROTAX e Produtividade em Pesquisa).

REFERÊNCIAS

ESSER, H. J., 1993. New Species and a new combination in *Mabea* (Euphorbiaceae) from South America. **Novon** 3(4): 341-351.

ESSER, H. J., 2001. Tribes Hippomaneae, Pachystrimateae & Hureae. In: A. RADCLIFFE-SMITH (Ed.): **Genera Euphorbiacearum**: 352-397. Royal Botanic Gardens, Kew.

HICKEY, L. J., 1973. Classification of the architecture of dicotyledonous leaves. **American Journal of Botany** 60(1): 17-33.

HOLLANDER, C. DEN & C. C. BERG, 1986. Studies on the flora of the Guianas, *Mabea* species (Euphorbiaceae) of the Guianas. **Proceedings of the Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen, Series C** 89: 147-157.

LAWRENCE, G. H. M., 1977. **Taxonomia das plantas vasculares**: 2: 1-855. Calouste-Gulbenkian, Lisboa.

MOBOT, 2008. **Missouri Botanical Garden, W³ Specimen Data Base**. Disponível em: <<http://www.mobot.org/plantscience/W3T/Search/vas.html>>. Acesso em: 09 janeiro 2008.

RADFORD, A. E., W. C. DICKISON, J. R. MASSEY & C. R. BELL, 1974. **Vascular plant systematics**: 1-891. Harper & Row, New York.

RIBEIRO, J. E. L., M. J. G. HOPKINS, A. VINCENTINI, C. A. SOTHERS, M. A. COSTA, J. M. BRITO, M. A. D. SOUZA, L. H. P. MARTINS, L. G. LOHMANN, P. A. C. L. ASSUNÇÃO, E. C. PEREIRA, C. F. SILVA, M. MESQUITA & L. C. PROCÓPIO, 1999. **Flora da Reserva Ducke**: guia de identificação das plantas vasculares de terra firme na Amazônia Central. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus.

ULLOA ULLOA, C., J. L. ZARUCCHI & B. LEÓN, 2004. Diez años de adiciones a la flora del Perú, 1993-2003. **Arnaldoa** 1: 1-242.

VÁSQUEZ, R., R. ROJAS & E. RODRÍGUEZ, 2003. Adiciones a la Flora Peruana: especies nuevas, nuevos registros y estados taxonómicos de las Angiospermas para el Perú. **Arnaldoa** 9(2): 43-110.

WEBSTER, G. L., 1994. Synopsis of the genera and suprageneric taxa of Euphorbiaceae. **Annals of the Missouri Botanical Garden** 81: 33-144.

Recebido: 17/12/2008
Aprovado: 31/08/2009

